

## RESUMO

LERIN, Sabrina. **Ácido Abscísico em Três Cultivares de Videira**. 2014. 102p. Dissertação (Mestrado em Produção Vegetal – Área: Fisiologia e Manejo de Plantas) Universidade do Estado de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias, Lages, 2014.

As condições climáticas são muito importantes no cultivo da videira, influenciando diretamente nas fases fenológicas da planta. No Sul do Brasil, em alguns anos, tem se registrado chuvas frequentes e em excesso no período de maturação, bem como baixa amplitude térmica, prejudicando a qualidade das uvas produzidas, as quais apresentam pouca coloração. Reguladores de crescimento têm sido utilizados em várias regiões vitícolas do mundo, a fim de superar os problemas de produção e minimizar os problemas causados por situações climáticas desfavoráveis, proporcionando uvas com maior qualidade. O ácido abscísico dentre outras funções é responsável pelo acúmulo de pigmentos, e é um destes reguladores de crescimento que vem sendo estudado e avaliado em muitas cultivares de uvas e regiões a fim de esclarecer como o ABA atua e seus efeitos na planta. Assim, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a aplicação exógena de diferentes doses de ácido abscísico nas cultivares ‘Cabernet Sauvignon’, ‘Isabel’ e ‘Rubi’ nos municípios de Bento Gonçalves, Pinto Bandeira, Vacaria e Santana do Livramento no estado do Rio Grande do Sul. Os resultados obtidos na safra de 2012/2013 comprovam que a aplicação de ácido abscísico aumenta o teor de antocianinas, polifenóis e a intensidade de cor nas cascas das uvas e também no vinho e suco produzidos.

**Palavras-chave:** *Vitis* spp., antocianinas, coloração, ABA.